



GOVERNO
Fusões
a favor da
eficiência

► **POLÍTICA** PÁGINA 4



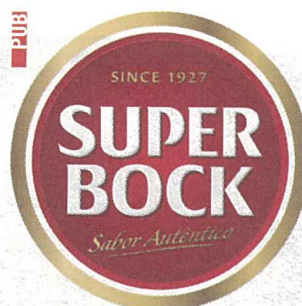
CANÍDROMO
CONTRATO
CONTRA A VIDA

► **PÁGINA 8**



TERRENOS
Em busca
dos lotes
perdidos

► **POLÍTICA** PÁGINA 5



AGÊNCIA COMERCIAL PICO • 28721006

hojemacau



2015



LIVROS DO MEIO
Ter para ler

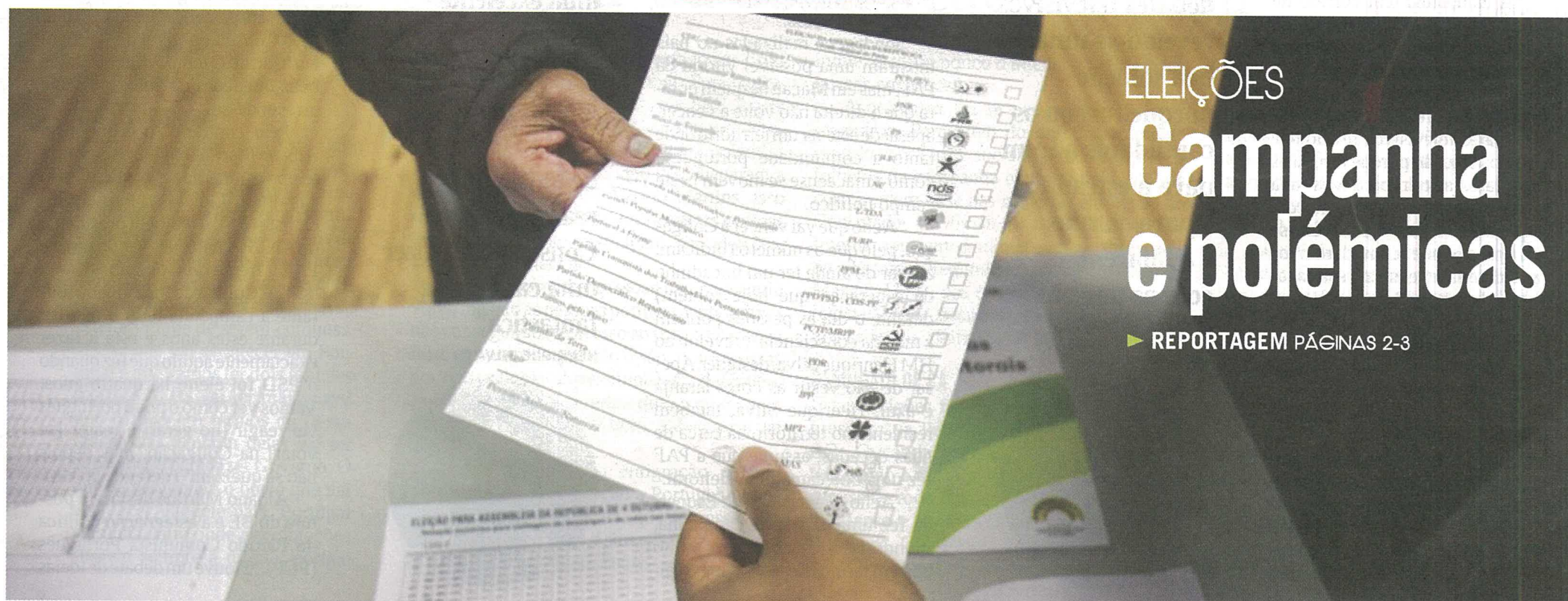
IFT CENTRO GLOBAL DE FORMAÇÃO COM AJUDA DA OMT

TURISMO NO CAMPUS

Caberá ao Instituto de Formação Turística a “grande missão” de dirigir o novo Centro Global de Formação em Turismo. O anúncio foi feito pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis

Tam, que sublinhou o trabalho de qualidade levado a cabo pelo IFT. Partes do antigo campus da UM serão cedidas ao Instituto que contará ainda com a colaboração da Organização Mundial de Turismo.

▲ **PÁGINA 9**



ELEIÇÕES
Campanha
e polémicas

► **REPORTAGEM** PÁGINAS 2-3

Um dia depois de uma vigília pelos galgos do Canídro-mo juntar mais de uma centena de pessoas e duas dezenas de cidades, o Governo anunciou que vai renovar o contrato de concessão da Yat Yuen, que explora estas corridas de apostas. O anúncio foi feito por Lionel Leong, Secretário para a Economia e Finanças, que não avançou um prazo para a prorrogação.

De acordo com o responsável, o prolongamento do contrato é apenas “temporário” e surge devido à necessidade de se realizar um estudo sobre o futuro do espaço. Estudo que vai começar este mês, apesar de ter sido anunciado há mais de meio ano.

“A tomada de decisão será fundamentada e o Governo contratou uma instituição independente para elaborar um estudo, que vai começar este mês, sendo depois submetido a uma análise interna, esperando-se que o resultado saia dentro de um ano. Assim, o Governo está a planear renovar temporariamente o contrato com o Canídro-mo”, disse Lionel Leong, à margem da celebração do Dia Nacional da China.

As condições contratuais actuais, que têm vindo a ser criticadas por associações de defesa de animais e pela comunidade em geral, “não vão sofrer alterações” e ainda “não existe uma decisão final sobre o prazo de renovação”.

VELAS SEM SUCESSO

Organizações de defesa dos direitos dos animais organizaram, no dia 30 de Setembro, vigílias em 26 cidades de diversos continentes para pedir o encerramento do Canídro-mo, onde todos os anos morrem centenas de cães. Por cá, a vigília mobilizou mais de cem pessoas, que a partir das 20h00 se reuniram em frente à Sede do Governo e exibiram cartazes e faixas criticando as corridas de galgos.

Segundo os organizadores do protesto em Macau, todos os anos mais de 300 galgos morrem ou são abatidos no Canídro-mo, que consideram ser “o pior” do mundo. Nenhum galgo “consegue sair vivo” do espaço, onde não existe

CANÍDROMO CONFIRMADA RENOVAÇÃO DE CONTRATO. VIGÍLIA JUNTA MAIS DE CEM

Corrida sem fim à vista

Sem surpresas, depois de um discurso de lamentos e do anúncio de um estudo que demora um ano, o Governo decidiu prolongar o contrato do Canídro-mo. Resta saber até quando vão durar as corridas que fizeram mais de uma centena juntar-se na semana passada a favor do seu fim



um programa de adopção dos cães, como acontece noutros locais, como tem vindo a sublinhar Albano Martins, presidente da Anima – Sociedade Protetora dos Animais.

Os organizadores do protesto denunciam também as próprias

condições e características do Canídro-mo, que causam ferimentos graves aos cães durante as corridas.

Albano Martins acrescentou que, no entanto, “o problema” não são apenas os cães e que há também a questão da própria “comunidade”

que vive na zona - que tem “a maior densidade populacional do mundo” e onde não existem espaços comunitários, verdes e de lazer. Os organizadores da vigília pediam por isso ao Governo que ouvisse “a comunidade” em relação à reno-

vação da concessão de exploração do Canídro-mo, que termina no final deste ano. Contudo, depois do Chefe do Executivo ter dito que discordava do encerramento do Canídro-mo “de um dia para o outro”, chega agora a certeza de que a Yat Yuen vai continuar com as corridas de apostas.

“ESTUDOS” QUE ATRASAM

Para o Governo, o Canídro-mo “também precisa de tempo para lidar com os seus trabalhadores e os galgos” e, apesar de Albano Martins defender que o estudo tinha de ter sido feito antes – já que o Canídro-mo funciona há 50 anos -, o Governo diz que este documento vai ajudar a perceber a necessidade do espaço.

“A decisão do Governo vai ponderar se a existência do Canídro-mo beneficia o centro mundial de turismo e lazer e a diversificação do sector de Jogo e terá ainda em conta as opiniões dos habitantes e comerciantes nas imediações do mesmo”, frisou Lionel Leong.

Deputados e habitantes da zona pedem o encerramento do local. Os primeiros devido à falta de espaço de lazer e habitação no espaço e os segundos porque se queixam do cheiro e dos barulhos de uma actividade que tem vindo a perder dinheiro consecutivamente.

Albano Martins criticou ainda a entidade “ligada ao jogo” a quem foi encomendado o estudo, da Universidade de Macau, por considerar que não é isenta e lamentou que o Governo continue “a ter na cabeça” que a diversificação da economia se faz dentro do jogo.

Austrália, Estados Unidos da América, Espanha, França, Itália, Bélgica e Reino Unido juntaram-se a Macau pelo encerramento do Canídro-mo. ◀

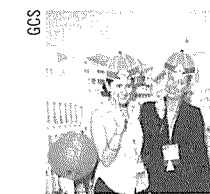
Joana Freitas (com Lusa)
joana.freitas@hojemacau.com.mo

Turismo Macau promovido em Nova Iorque

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) esteve em Nova Iorque a promover o turismo de Macau, de 1 de Outubro até ontem. O evento “Sentir Macau” aconteceu na famosa Grande Estação Central e teve como objectivo atrair mais visitantes internacionais para visitar Macau.

Esta foi a primeira promoção turística de grande escala organizada pela DST em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América. A actividade mostrava as “carac-

terísticas únicas de cruzamento de culturas chinesa e ocidental de Macau, enquanto destino turístico, através de gastronomia, de espectáculos de palco, de demonstração da arte chinesa de recorde de silhuetas em papel, de uma galeria de arte, workshops, de uma zona para tirar fotografias para uma experiência cultural, entre outros”, explica a DST em comunicado. O local da promoção estava decorado com imagens das Ruínas de São Paulo, do Templo de Á-Má, do Largo do



Senado e da Torre de Macau. A cozinha macaense teve destaque especial, com degustação gratuita no local.

No ano passado, o número de visitantes dos EUA que chegaram a Macau ultrapassaram os 180 mil, tornando-se este no décimo maior mercado de visitantes para Macau. ◀

Autocarros Horários e frequências prolongadas

A partir de amanhã vão ser aumentadas as frequências de partidas, o prolongamento dos horários de serviços e a antecipação das horas de partida dos primeiros autocarros que circulam por Macau. Além disso, anuncia a DSAT, a carreira 22F vai mudar de nome para 52 e a MT3U em 73, permitindo aos cidadãos identificar as zonas que as carreiras ligam, sendo a primeira Seac Pai Van, e a segunda a Universidade de Macau na Ilha da Montanha. Além destas mudanças, e devido ao aumento do número de passageiros, o horário inicial de exploração da carreira 52 (ou seja, 22F), que ia até às 20h00, será prolongado até às 00h00 e a sua frequência de partidas passa para os 4 a 12 minutos. No que se refere à carreira 73 (ou seja MT3U), a sua frequência de partidas será de 8 a 12 minutos, em vez de 12 a 20 minutos. A DSAT vai ainda intensificar a frequência de partidas das carreiras MT3 e N2. A frequência de partidas da primeira será de 6 a 12 minutos, em vez de 8 a 20 minutos, enquanto a segunda parte a cada 15 minutos, em vez de 20 minutos.